



MODELAGEM DA DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE ANGELIM PEDRA APLICADA A CONSERVAÇÃO E USO DOS RECURSOS GENÉTICOS

Iasmin Laís Damasceno Paranatinga^{1*}; Diulio Andrew Torres Souza²; Samuel Freitas de Souza¹; Tais Tiyoko Tokusato¹; Marcos Silveira Wrege³; Ananda Virgínia de Aguiar²; Ricardo Lopes⁴; Santiago Linorio Ferreyra Ramos¹; Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses⁵; Maria Teresa Gomes Lopes¹

¹Universidade Federal do Amazonas. ²Instituto Chico Mendes de Biodiversidade. ³Embrapa Florestas. ⁴Embrapa Amazônia Ocidental. ⁵Universidade Estadual da Paraíba. *E-mail do autor apresentador: iasminlais@hotmail.com

A supressão da vegetação e o aumento da fragmentação nas florestas no ecossistema Amazônia tem resultado em perdas de habitat e redução de populações de importantes espécies de plantas, diminuindo a capacidade de resiliência dessas espécies e de seus ambientes. O angelim pedra (*Hymenolobium excelsum* Ducke) é uma espécie madeireira muito utilizada na construção civil e naval com populações naturais vulneráveis devido a exploração ilegal. Estudos de modelagem da predição da distribuição potencial de espécies florestais contribuem para delinear estratégias de uso e conservação dos recursos florestais madeireiros. Devido a sua importância e vulnerabilidade, é importante que sejam realizados estudos sobre a distribuição potencial do angelim pedra para fins de conservação e uso da espécie. O objetivo deste trabalho foi estimar a distribuição potencial atual e futura do angelim pedra na Amazônia brasileira para a conservação e uso sustentável de seus recursos genéticos. Para modelar a distribuição da espécie na Amazônia foram utilizados dados secundários obtidos nos herbários que compõem o sistema SpeciesLink e GBIF; 14 variáveis edáficas do banco de dados SoilGrids, as quais foram incorporadas para melhor compreensão da importância das condições do solo no desenvolvimento da espécie; 19 dados climáticos históricos e no cenário intermediário ssp 245 no intervalo de década 2061-2080. O estudo de modelagem foi realizado para avaliar a distribuição presente e futura da espécie. Os resultados mostraram que atualmente a área de ocorrência da espécie cobre, aproximadamente, 61% da área da Amazônia Legal brasileira. Projeções realizadas para o período entre 2061 a 2080 evidenciam uma redução de 4,7% na área de ocorrência da espécie devido a redução da área de adequação climática para seu desenvolvimento. Esta redução pode ser atribuída a uma complexa interação de diversos fatores, que englobam variações nas temperaturas, modificações nos padrões de precipitação e o aumento na ocorrência de eventos climáticos extremos. Além da ameaça climática, fatores antrópicos como a exploração ilegal também são ameaça significativo para as populações naturais de *Hymenolobium excelsum* e medidas para proteção e conservação da espécie são necessárias.

Palavras-chave: *Hymenolobium excelsum*; Distribuição Potencial; Mudanças do Clima

Agradecimentos: FAPEAM, CAPES, CNPq.